



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VOUZELA

BAIRRO DA SENRA, 3670-257 VOUZELA | ☎ 232 772 046 | FAX: 232 772 053 / 232 771 395

🌐 <http://www.aevouzela.net> | ✉ eb2.vouzela@netc.pt



PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA P.A.M. - 2015/2016

AUTOAVALIAÇÃO DO AEV

2014/2015

Vouzela, 20 de janeiro de 2016

ÍNDICE

Objetivo.....	3
Introdução	3
1. Estrutura do Plano de Ações de Melhoria	4
2. PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA	5
2.1 Identificação do Agrupamento	5
2.2 Áreas de Melhoria.....	5
2.3 Identificação das Áreas de Melhoria.....	8
2.4 Matriz de prioritização das Áreas de Melhoria	11
2.4.1 Critérios de prioritização das Áreas de Melhoria	11
2.4.2 Tabela de prioritização das Áreas de Melhoria	11
2.4.2.1 Fundamentação da seleção de cada Ação de Melhoria.....	12
2.5 Visão Global do Plano de Ações de Melhoria.....	15
2.6 Fichas de Ação de Melhoria 1	16
2.7 Fichas de Ação de Melhoria 2	17

Objetivo

O Plano de Ações de Melhoria (PAM), relativo à autoavaliação, no ano letivo 2015/2016, tem como objetivo constituir um suporte documental à implementação de Ações de Melhoria no Agrupamento de Escolas de Vouzela (AEV).

Introdução

Após a elaboração do relatório da autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Vouzela (AEV) no passado ano letivo, 2014-2015, cumpre à Equipa de Autoavaliação (EAA) delinear o Plano de Ações de Melhoria (PAM) para o executar ao longo do presente ano letivo, 2015/2016, baseando-se, assim, em evidências e dados provenientes do próprio Agrupamento e, sobretudo, na perspetiva das comunidades escolar e educativa.

As Ações que constam do plano representam atividades fundamentais para o bom desempenho das pessoas e da própria organização. Estas ações, no seu conjunto, representam aquilo que poderá determinar, de forma positiva ou negativa, a identificação e o empenho das pessoas nos objetivos de melhoria do serviço, assim como mostrar à Organização que o esforço que lhes foi solicitado, ao longo de todo este processo, tem, de facto, resultados concretos.

O PAM pode incorporar ações de melhoria identificadas, resultantes das recomendações das equipas de trabalho da Equipa de Autoavaliação, da Biblioteca Escolar, bem como do Relatório da Avaliação Externa (IGEC), de 5 a 7 de dezembro de 2011.

O PAM a elaborar é determinado pelas ações de melhoria selecionadas pela EAA. Este deve conduzir diretamente ao plano de ações para melhorar o desempenho e a qualidade do Agrupamento. Depois da apresentação dos resultados da autoavaliação e das ações de melhoria à comunidade educativa, segue-se a criação das equipas que têm de elaborar um plano de implementação das AM identificadas, de acordo com um planeamento. Cada AM terá assim uma equipa responsável pela sua implementação, sendo coordenada por um dos elementos - o/a Coordenador/a da Ação.

1- Estrutura do Plano de Ações de Melhoria

O relatório de autoavaliação tem como objetivo apoiar a Direção do Agrupamento na implementação de um conjunto de ações que permitam melhorar o desempenho organizacional, através da definição de um PAM, contribuindo, assim, para uma maior qualidade, eficiência e eficácia da escola que a conduza à excelência. Os Pontos que foram considerados como Fortes devem também ser objeto de acompanhamento, de modo a reforçar a vantagem competitiva e a sustentabilidade dos esforços já realizados. Os Aspectos a Melhorar foram analisados pela equipa de autoavaliação e, de seguida, são hierarquizados como ações de melhoria. O PAM é integrado no planeamento estratégico do Agrupamento (Projeto Educativo), sendo fundamental a sua divulgação e efetiva implementação. Vejamos a estrutura do PAM:

Tabela 1 – Estrutura do documento “Plano de Ações de Melhoria”

Capítulo	Descrição
Identificação do Agrupamento	- Designação e Contactos da Organização; Nome e contactos do Coordenador da EAA; Período da Autoavaliação (diagnóstico CAF).
Áreas de Melhoria (AM)	- Lista de sugestões de melhoria agregadas por áreas.
Identificação das AM	- Lista de ações de melhoria relevantes.
Matriz de priorização das Ações de Melhoria (AM)	- Critérios de priorização das AM e tabela de ranking.
Visão global do PAM	- Quadro geral que permite visualizar todo o PAM (cronograma).
Fichas da AM	- Fichas para cada AM (planeamento).

2. Plano de Ações de Melhoria

2.1. Identificação do Agrupamento

Tabela 2 – Elementos do Agrupamento

Elementos do Agrupamento	Descrição
Designação da Organização	Agrupamento de Escolas de Vouzela (AEV)
Nome da Coordenadora da Equipa de Autoavaliação	Ana Catarina Sousa Pinto
Contacto da Coordenadora	anacatarinasp@gmail.com
Período da Autoavaliação	outubro de 2015 – agosto 2016

2.2. Áreas de Melhoria

A tabela que se segue identifica as sugestões de melhorias propostas, agregadas por áreas de melhoria:

Tabela 3 – Identificação das Áreas de Melhoria

Áreas de Melhoria	Aspetos a Melhorar 1
Estratégia e Planeamento (Critério 2- CAF (Educação) - Área a melhorar identificada na Avaliação Externa – IGEC	- Melhorar a qualidade e eficácia da participação dos pais e encarregados de educação através da implementação de um Plano de Formação centrado na ação dos Técnicos Especializados e nas parcerias com as entidades: Centro de Saúde, Câmara Municipal de Vouzela.
Estratégia e Planeamento (Critério 2- CAF (Educação) - Área a melhorar identificada na Avaliação Externa – IGEC	- Melhorar a qualidade e eficácia da participação dos pais e encarregados de educação através da Continuidade da “Escola com Pais”- Projeto interventivo do Psicólogo.
Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) / Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar - Educação Pré-escolar	- Melhorar os resultados escolares: <ul style="list-style-type: none"> . Aumentar os níveis de sucesso educativo na área identificada como menos forte: . Desenvolvimento da Linguagem oral, a consciência fonológica e abordagem à escrita.
Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) / Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – Articulação entre a Educação Pré-escolar e o 1.º Ciclo – Português	- Melhorar os resultados escolares: <ul style="list-style-type: none"> . Articular (continuação) a área disciplinar de Português entre o 1º ciclo e a Educação Pré-Escolar; . Estimular a leitura para desenvolver as outras competências (compreensão oral, escrita...).
Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) / Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – Articulação entre a Educação Pré-escolar e o 1.º Ciclo – Matemática	- Melhorar os resultados escolares: <ul style="list-style-type: none"> . Articular (continuação) a área disciplinar de Matemática – 1º ciclo e Pré-Escolar ; . Estimular o gosto pela Matemática; . Reduzir as dificuldades dos alunos na Matemática.
Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) / Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – 1.º Ciclo - Área a melhorar identificada na Avaliação Externa – IGEC	- Melhorar os resultados escolares: <ul style="list-style-type: none"> . Promover a atividade experimental no 1.º Ciclo – Educação ambiental –“Laboratório da Vida” – atividades previstas no PAA/Contrato de Autonomia do AEV; . Realizar atividades experimentais no Laboratório de C.N. sob a orientação dos Professores responsáveis.

Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) /Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – Articulação entre os 1.º, 2.º ciclos – Matemática	<p>- Melhorar os resultados escolares:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Articular (continuação) a disciplina de Matemática entre o 1.º e 2.º ciclos – articulação vertical; . Reduzir as dificuldades dos alunos na Matemática.
Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) /Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – Articulação entre os 2.º e 3.º ciclos – Matemática	<p>- Melhorar os resultados escolares:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Articular (continuação) a disciplina de Matemática entre o 2.º e 3.º ciclos; . Reduzir as dificuldades dos alunos na Matemática.
Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) /Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – Articulação entre os 1.º e 2.º ciclos – Português	<p>- Melhorar os resultados escolares:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Articular (continuação) entre 1.º e 2.º ciclos – articulação vertical; . Estimular a leitura para desenvolver as outras competências (compreensão oral, escrita...): sessões de leitura orientada (obras selecionadas, em Conselho de Docentes, do Plano Nacional de Leitura).
Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) /Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – Articulação entre os 1.º e 2.º ciclos – Português	<p>- Melhorar os resultados escolares:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Estimular a leitura para desenvolver as outras competências (compreensão e expressão oral e escrita,...). – Clube de Leitura – 1.º Ciclo. - Desenvolver o prazer da leitura.
Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) /Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – Articulação entre os 2.º e 3.º ciclos – Português	<p>- Melhorar os resultados escolares:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Articular (continuação) entre 2.º e 3.º ciclos – Português; . Estimular o gosto pela leitura e por leituras e criar/fidelizar leitores; . Potenciar o desenvolvimento de competências em todos os domínios.
Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) /Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – “ As ferramentas tecnológicas ao serviço da Educação”.	<p>- Melhorar os resultados escolares:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ensinar a pesquisar através do recurso às tecnologias – 1.º e 2.º Ciclos.
Critério 9 → Resultados do Desempenho - Chave (subcritério 9.1 – Avaliação das estratégias no âmbito do Contrato de Autonomia do AEV – Grupos de Desenvolvimento Diferenciado (Português e Matemática)	<p>- Melhorar os resultados escolares:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diversificar estratégias de ensino/aprendizagem; - Promover a autonomia dos alunos; - Combater o desinteresse pela disciplina.
Biblioteca Escolar (BE) – Avaliado	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar, de forma mais sistemática, ações que visem a planificação e articulação de projetos e atividades

pelo modelo (MABE)	inerentes ao cumprimento dos diferentes domínios implicados no funcionamento da BE.
Biblioteca Escolar (BE) – Avaliado pelo modelo (MABE) “ As ferramentas tecnológicas ao serviço da Educação”	- Currículo, literacias e aprendizagem; - Uso das tecnologias digitais e da internet como ferramentas de acesso, produção, comunicação da informação, como recurso de aprendizagem.

2.3 Identificação das Áreas de Melhoria

A tabela seguinte apresenta as ações de melhoria:

Tabela 4 – Identificação das Ações de Melhoria

Áreas de Melhoria	Aspetos a Melhorar 1
Estratégia e Planeamento (Critério 2- CAF (Educação)- Área a melhorar identificada na Avaliação Externa – IGEC	N.º 13 - Melhoria na qualidade e eficácia da participação dos pais e encarregados de educação através da implementação de um Plano de Formação.
Estratégia e Planeamento (Critério 2- CAF (Educação)- Área a melhorar identificada na Avaliação Externa – IGEC	N.º12 - Melhoria na qualidade e eficácia da participação dos pais e encarregados de educação através da Continuidade da “Escola com Pais”.
Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) / Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar - Educação Pré-escolar	N.º 2 - Melhoria nos resultados escolares: . Aumentar os níveis de sucesso educativo na área identificada como menos forte.
Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) / Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – Articulação entre a Educação Pré-escolar e o 1.º Ciclo – Português	N.º 3 - Melhoria nos resultados escolares: . Articulação (continuação) entre a Educação Pré-Escolar e o 1º ciclo – Português.
Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) / Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – Articulação entre a Educação Pré-escolar e o 1.º Ciclo – Matemática	N.º 4 - Melhoria nos resultados escolares: . Articulação (continuação) na área disciplinar de Matemática entre o 1º ciclo e a Educação Pré-Escolar.
Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) / Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – 1.º Ciclo - Área a melhorar identificada na Avaliação Externa – IGEC	N.º 5 - Melhoria nos resultados escolares: . Promoção da atividade experimental no 1.º Ciclo – Educação Ambiental –“Laboratório da Vida”.
Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) / Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – Articulação entre os 1.º, 2.º ciclos – Matemática	N.º 6 - Melhoria nos resultados escolares: . Articulação (continuação) na disciplina de Matemática entre os 1.º e 2.º ciclos – articulação vertical.

Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) /Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – Articulação entre os 2.º e 3.º ciclos – Matemática	N.º 7 - Melhoria nos resultados escolares: . Articulação (continuação) na disciplina de Matemática entre os 2.º e 3.ºciclos.
Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) /Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – Articulação entre os 1.º e 2.º ciclos – Português	N.º 8 - Melhoria os resultados escolares: . Articulação (continuação) entre os 1.º e 2.ºciclos – Português - articulação vertical.
Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) /Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – Articulação entre os 1.º e 2.º ciclos – Português	N.º 9 - Melhoria nos resultados escolares: . Estimulação da leitura para desenvolver as outras competências – Clube de Leitura – 1.º Ciclo.
Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) /Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – Articulação entre os 2.º e 3.º ciclos – Português	N.º 10 -Melhoria nos resultados escolares: . Articulação (continuação) entre os 2.º e 3.ºciclos – Português.
Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) /Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – “ As ferramentas tecnológicas ao serviço da Educação”.	N.º 11 -Melhoria nos resultados escolares: . Ensino e pesquisa através do recurso às tecnologias – 1.º e 2.º Ciclos.
Critério 9→ Resultados do Desempenho- Chave (subcritério 9.1 – Avaliação das estratégias no âmbito do Contrato de Autonomia do AEV – Grupos de Desenvolvimento Diferenciado (Português e Matemática)	N.º 1 (a- Português/b- Matemática) -Melhoria nos resultados escolares: - Diversidade de estratégias de ensino/aprendizagem e promoção a autonomia dos alunos; combate ao desinteresse pelas disciplinas.
Biblioteca Escolar (BE) – Avaliado pelo modelo (MABE)	N.º 15 - Implementação, de forma mais sistemática, ações que visem a planificação e articulação de projetos e atividades inerentes ao cumprimento dos diferentes domínios implicados no funcionamento da BE - Leitura e Literacia
Biblioteca Escolar (BE) – Avaliado pelo modelo (MABE) “ As ferramentas tecnológicas ao serviço da Educação”	N.º 14 - Currículo, literacias e aprendizagem; - Uso das tecnologias digitais e da internet como ferramentas de acesso, produção, comunicação da informação, como recurso de aprendizagem.

2.4 Matriz de priorização das Áreas de Melhoria

2.4.1 Critérios de priorização das Áreas de Melhoria

Os critérios de priorização utilizados para as ações de melhoria tiveram em conta a visão e estratégia geral do Agrupamento (Projeto Educativo, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades, Plano Educativo Municipal, Projeto de Intervenção da Diretora e Contrato de Autonomia).

Critérios:

- 1 – Relação com a visão, estratégias e objetivos do Projeto Educativo;
- 2 – Articulação das Atividades constantes no respetivo Plano do Agrupamento com as diferentes estruturas;
- 4 – Dar resposta às áreas de melhoria definidas pela CAF.

2.4.2 Tabela de priorização das Áreas de Melhoria

Para priorizar as Ações de Melhoria (AM) *dever-se-á combinar três critérios: impacto, capacidade e satisfação*. Assim, as AM são priorizadas de acordo com a capacidade do Agrupamento *as implementar num determinado período de tempo, bem como na capacidade de mobilizar os recursos necessários, tendo sempre em conta o impacto que cada ação de melhoria irá ter no desempenho do Agrupamento e o que poderá contribuir para a melhoria da satisfação da comunidade escolar.*

Fonte: Adaptado Manual da CAF – DGAP

Tabela 5 – Pontuação a usar na priorização das AM

Níveis a usar para pontuar cada AM	Nível Baixo (0 pontos)	Nível Médio (3 pontos)	Nível Elevado (5 pontos)
a) Impacto	É improvável que tenha impacto em qualquer objetivo da organização ou indicador de desempenho.	Terá um impacto em pelo menos um objetivo da organização ou indicadores de desempenho.	Terá um impacto significativo em mais do que um objetivo da organização ou indicadores de desempenho.
b) Capacidade	Improvável de ser implementada no curto prazo; requer um número significativo de recursos que a organização não possui.	É possível implementar no curto prazo; requer um número razoável de recursos.	Pode ser implementada no curto prazo; requer recursos que a organização possui ou irá possuir a curto prazo.
c) Satisfação	Improvável impacto na satisfação da comunidade escolar.	A ação tem impacto indireto na melhoria da satisfação da comunidade escolar.	A ação tem impacto direto da satisfação da comunidade escolar.

A tabela 6 estabelece a prioridade das Áreas de Melhoria, de acordo com os critérios estabelecidos:

Tabela 6 – Priorização das Ações de Melhoria RANR

Prioridade	Ação de Melhoria (identificadas na Tabela 4)	Impacto (a)	Capacidade (b)	Satisfação (c)	Pontuação (a x b x c)	Ranking
1	Nº1	5	5	5	125	1.º
	Nº 2	5	5	5	125	1.º
	Nº 3	5	5	5	125	2.º
	Nº 4	5	5	5	125	2.º
	Nº5	5	5	5	125	2.º
	Nº 6	5	5	5	125	2.º
	Nº7	5	5	5	125	3.º
	Nº 8	5	5	5	125	2.º
	Nº9	5	5	5	125	3.º
	Nº10	5	5	5	125	3.º
	N.º 11	5	5	5	125	3.º
2	Nº 12	5	3	5	75	3.º
	N.º 13	5	3	5	75	3.º
3	N.º 14	5	3	3	45	4.º
	N.º 15	5	3	3	45	4.º

2.4.2.1 Fundamentação da seleção de cada Ação de Melhoria

1.a

Tabela 7 – Fundamentação da seleção das ações de melhoria - 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11

Critério 6- Resultados orientados para os alunos (CAF): Indicadores dos resultados escolares: Taxa de sucesso.		
1- Melhoria dos resultados escolares: (a- Português/b- Matemática) - Diversidade de estratégias de ensino/aprendizagem e promoção a autonomia dos alunos; combate ao desinteresse pelas disciplinas.		
2- Melhoria dos resultados escolares: . Aumentar os níveis de sucesso educativo na área identificada como menos forte: Educação Pré-escolar.		
3- Melhoria dos resultados escolares: . Articulação (continuação) entre a Educação Pré-Escolar e o 1º ciclo – Português.		
4- Melhoria dos resultados escolares: . Articulação (continuação) entre a Educação Pré-Escolar e o 1º ciclo - Matemática.		
5- Melhoria dos resultados escolares: . Promoção da atividade experimental no 1.º Ciclo – Educação Ambiental –“Laboratório da Vida”.		
6- Melhoria dos resultados escolares: . Articulação (continuação) - Matemática - entre os 1.º e 2.ºciclos – articulação vertical.		
7- Melhoria dos resultados escolares: . Articulação (continuação) na disciplina de Matemática entre os 2.º e 3.ºciclos.		
8- Melhoria dos resultados escolares: . Articulação (continuação) entre 1.º e 2.ºciclos – Português - articulação vertical.		
9- Melhoria dos resultados escolares: . Estimulação da leitura para desenvolver as outras competências – Clube de Leitura – 1.º Ciclo.		
10- Melhoria dos resultados escolares: . Articulação (continuação) entre 2.º e 3.ºciclos – Português.		
11- Melhoria dos resultados escolares: . Ensino e pesquisa através do recurso às tecnologias – 1.º e 2.º Ciclos.		
Critério	Pontuação	Justificação
Impacto	5	Criar o gosto, nos discentes, pelo conhecimento da língua materna, estimulando a oralidade, a leitura e a escrita criativa de modo a diminuir os atropelos ao Português. Articular para eliminar o insucesso e cativar para a importância da Matemática na vida de cada um, convém compreendê-la e aplicá-la... Tomar consciência da educação ambiental e ser agente do meio que o rodeia é meio caminho andado para o sucesso educativo e social. Não basta olhar, é preciso observar, experimentar, comparar e registar as conclusões. Estas e outras práticas educativas fazem parte do processo de crescimento e das aprendizagens dos alunos.
Capacidade	5	Todos os indicadores dos resultados escolares são fruto da articulação efetuada, entre ciclos, e de implementação de práticas pedagógicas eficazes que permitiram desenvolver com sucesso o percurso escolar dos discentes.

Satisfação	5	Pelo facto de se colocarem novas ideias em prática, verificar a sua eficácia através dos resultados positivos revelados pelo público-alvo e valorizar o conhecimento que daí adveio, permite uma maior abertura às mudanças de paradigma.
-------------------	----------	---

2.^a

Tabela 8 – Fundamentação da seleção das Ações de Melhoria 12, 13

CAF (Educação)- Estratégia e Planeamento		
Área a melhorar identificada na Avaliação		
<p>- Melhoria na qualidade e eficácia da participação dos pais e encarregados de educação através da continuidade da “Escola com Pais”.</p> <p>- Melhoria na qualidade e eficácia da participação dos pais e encarregados de educação através da implementação de um Plano de Formação.</p>		
Critério	Pontuação	Justificação
Impacto	5	A missão do Agrupamento é também cativar os pais e encarregados de educação a fazerem parte da vida da escola, logo será importante dar continuidade à formação adequada, de modo a satisfazer as suas necessidades...
Capacidade	3	Com a continuidade da “Escola com Pais” será mais fácil perceber as suas preocupações e ensejos
Satisfação	5	Aumentar as relações entre Família e Escola através do envolvimento mútuo na missão do AEV.

3.^a

Tabela 9 – Fundamentação da seleção das Ações de Melhoria 14, 15




<p>FU- Currículo, literacias e aprendizagem;</p> <p>- Uso das tecnologias digitais e da internet como ferramentas de acesso, produção, comunicação da informação, como recurso de aprendizagem.</p> <p>-Implementação, de forma mais sistemática, de ações que visem a planificação e articulação de projetos e atividades inerentes ao cumprimento dos diferentes domínios implicados no funcionamento da BE. (Critério 1- CAF)</p>		
Critério	Pontuação	Justificação
Impacto	5	A tecnologia é uma ferramenta que está ao alcance de todos, mas saber usá-la com determinado fim é algo que se aprende e que se transmite, pelo que as ações a continuar a desenvolver deverão ter um impacto positivo. Dar continuidade a novas atividades/projetos, internamente e em parceria com a autarquia local.
Capacidade	3	Com a implementação do Clube de Leitura e Escrita, poderá haver necessidade de flexibilizar horários e calendarizar atividades para os alunos de acordo com a sua faixa etária. Aplicar-se-ão tarefas diferenciadas, partilhar-se-ão saberes e desenvolver-se-ão competências.
Satisfação	3	As BE’s dão visibilidade ao trabalho dos seus intervenientes: docentes, não docentes, discentes dos diferentes estabelecimentos de ensino, no que diz respeito à participação da comunidade escolar.

2.5 Visão global do Plano de Ações de Melhoria

Tabela 10 - Cronograma do PAM a implementar em 2015/2016

PRIORIDADE	AM	REPOÑSÁVEL PELO PROJETO	CRONOGRAMA TEMPORAL DA ATIVIDADE												ESTADO
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
1	1b	- Departamentos de Matemática /Ciências Naturais - GADD.	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	
1	1A	- Departamento de Línguas - GADD.	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	
1	2, 3, 4	- Coordenadora da Educação Pré-Escolar.	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	
1	5	- Professoras de Ciências Experimentais – Alda Calhau e Fátima Rocha.	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	6	- Departamento de Línguas; - Representante da área disciplinar de Português do 1º Ciclo (articulação vertical).	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	
1	7	- Coordenadora do Departamento de Matemática/Ciências da Natureza; - Professores que lecionam Matemática do 7º no.	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	
1	8	- Departamento de Línguas; - Representante da área disciplinar de Português do 1º Ciclo.	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	
1	9	- Departamento de Línguas; - Representante da área disciplinar de Português do 1º Ciclo (Clube Leitura).	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	
1	10	- Departamento de Línguas. - Docentes de Português do 3º Ciclo.	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	
1	11	- Equipa TIC.	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	
2	14	- Professora Bibliotecária.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
2	15	- Professora Bibliotecária.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
3	13	- Direção do AEV; - Presidente da Direção da Associação de Pais; - Município (parceria); - Centro de Saúde.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
3	12	- Direção; - Presidente da Direção da Associação de Pais; - CFAECDL; - Município (parceria); - ASSOL; - Centro de Saúde.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	

Legenda:

	Vermelho = Acção de Melhoria não implementada
	Amarelo = Acção de Melhoria por iniciar /em desenvolvimento
	Verde = Acção de Melhoria concluída

2.6 Fichas da Ação de Melhoria 1

A tabela 11 descreve os campos exigidos para cada AM:

Tabela 11 – Descrição da Ficha da Ação de Melhoria

Título	Descrição
Designação da Ação de Melhoria	Título da Ação de Melhoria 4.
Coordenador da Ação	Pessoa responsável pela ação.
Equipa operacional	As pessoas identificadas para desenvolver e implementar a ação.
Critério dominante da CAF /Outros modelos	Critério da CAF onde foi identificada a AM/ Outros modelos.
Descrição da ação de melhoria	Descrição da AM.
Objetivo(s) da ação de melhoria	O que se pretende, efetivamente, obter com a aplicação da AM.
Atividades a realizar	Descrição da forma como a AM será implementada, indicando as ações/atividades a realizar neste âmbito.
Resultado(s) a alcançar	As metas ou indicadores utilizados para a implementação da AM.
Fatores críticos de sucesso	As condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos.
Constrangimentos	O que pode influenciar negativamente a concretização dos objetivos estabelecidos.
Datas de início e conclusão	Datas em que a implementação da AM se deve iniciar e estará totalmente concluída.
Recursos humanos envolvidos	As pessoas necessárias para implementação da AM.
Custos estimados	Os custos envolvidos na implementação da AM.
Revisão e avaliação da ação	Os mecanismos/suportes e as datas para monitorização do progresso da AM de forma a assegurar a implementação da Ação conforme previsto e, se necessário, efetuar correções.

2.7 Fichas da Ação de Melhoria 2

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 1 a

Designação da Ação de Melhoria

Melhoria dos resultados escolares: Avaliação da Estratégia no âmbito do Contrato de Autonomia do AEV - Grupos de Desenvolvimento Diferenciado - Português

Coordenador/es da Ação

- Coordenador de Departamento
- Representante Disciplinar

Equipa operacional

- Professores de Português

Critério dominante da CAF

Resultados de desempenho chave (critério 9- CAF Educação)

Descrição da ação de melhoria

- Distribuição dos alunos por grupos de desenvolvimento diferenciado (A, B, C e D), tendo em conta as capacidades, as dificuldades, as destrezas, os *handicaps* inscritos nos seus processos, o testemunho do(s) professor(es) que os acompanharam no(s) ano(s) anterior(es) e o diagnóstico realizado pelo(s) professor(es) que os vão acompanhar.
- Grupos C e D (alunos com dificuldades de aprendizagem mais relevantes) com número reduzido de alunos, propiciadores de um ensino mais dirigido e individualizado.
- Programa comum, estratégias e metodologias de ensino diferenciadas.
- Instrumentos de avaliação sumativa comuns.
- Transição de grupo sempre que a avaliação das aprendizagens assim o determine.

Objetivo(s) da ação de melhoria

- Conseguir mais e melhor sucesso na disciplina.
- Melhorar os resultados escolares.
- Melhorar os desempenhos.
- Promover a autonomia dos alunos.

Atividades a realizar

- Reunião de articulação com professores do 1º ciclo.
- Sessões de trabalho semanal do Departamento para planificar o trabalho, definir o *modus operandi*, partilhar experiências, debater estratégias / pontos de vista / dúvidas, elaborar materiais, avaliar, reformular, aperfeiçoar práticas, refletir sobre os resultados...

Resultado (s) a alcançar

- Melhores resultados.
- Redução do insucesso.

Fatores críticos de sucesso

- Grupos mais homogéneos.
- Estabilidade do corpo docente.
- Bloco semanal para reunião de trabalho do departamento.

Data de início

- Setembro, 2015

Constrangimentos

- Fatores ambientais (familiares, sociais, económicos...)
- Alunos com necessidades educativas especiais.

Data de conclusão

- Junho, 2016

Recursos humanos envolvidos

- Alunos.
- Professores de Português.
- Professores de Educação Especial.
- Técnicos Especializados

Custos estimados

- Não se aplica.

Revisão e avaliação da ação

- Reuniões de Grupo Disciplinar e de Departamento (ver atas próprias).
- Reuniões de Conselho de Turma (ver atas próprias).
- Relatórios de Grupo Disciplinar e de Departamento.
- Resultados finais (índice de sucesso).

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 1 b

Designação da Ação de Melhoria

Melhoria dos resultados escolares: Avaliação da Estratégia no âmbito de contrato de autonomia do AEV - Grupos de aprendizagem de desenvolvimento diferenciado - matemática

Coordenador/es da Ação

- Coordenador de departamento;
- Representante da disciplina de matemática.

Equipa operacional

- Todos os professores que lecionam Matemática nos 5.º e 6.º anos.

Critério dominante da CAF

Resultados de desempenho chave (critério 9- CAF Educação)

Descrição da ação de melhoria

A ação compreende a continuidade de Grupos de Aprendizagem de Desenvolvimento Diferenciado implementado no 2.º ciclo, 5.º e 6.º anos, na disciplina de Matemática. Os alunos, na hora de Matemática, são distribuídos por grupos, mediante critérios previamente estabelecidos no Departamento, grupos A, B e C, (articulação entre 1.º e 2.º ciclos); Esta estratégia implica que todos os professores, que lecionam Matemática, estejam em permanente articulação horizontal, para que os alunos possam transitar de um grupo para outro, sem perda de conteúdos. Todos os professores envolvidos terão acesso à avaliação dos alunos, independentemente do grupo do qual faziam parte. As fichas de avaliação serão iguais para todos os alunos. Serão utilizadas ferramentas de registo sistemático dos diferentes elementos de avaliação, de forma a recolher informações mais precisas permitindo um juízo avaliativo, mais preciso e fundamentado. Os resultados dos alunos, quer das questões de aula semanais, das fichas de avaliação formativa, quer da avaliação sumativa serão alvo de análise e reflexão, a fim de redefinir estratégias, sempre com o objetivo de melhorar o sucesso académico. Pretende-se aperfeiçoar o trabalho colaborativo entre os professores do grupo e, destes, com os professores do apoio ao estudo de Matemática. Haverá necessidade de um espaço no horário dos professores envolvidos para poderem realizar este tipo de articulação, reuniões semanais, que tornar-se-á um espaço para planificações/ propostas, discussão de ideias para a elaboração de materiais didáticos, em conjunto (atas/portefólio digital); discussão de resultados escolares mensais, que permite o reajuste dos alunos em cada grupo de acordo com o processo de ensino/aprendizagem.

Objetivo(s) da ação de melhoria

- Melhorar os resultados escolares;
- Diversificar as estratégias de ensino / aprendizagem;
- Promover a autonomia dos alunos
- Desenvolver competências na área disciplinar de matemática:
- Estimular o gosto pela matemática
- Diagnosticar potencialidades e dificuldades de aprendizagem;
- Aperfeiçoar práticas pedagógicas
- Promover a articulação e sequencialidade dos diferentes conteúdos de modo que faça sentido

para os alunos - Prevenir problemas de comportamento e aproveitamento; - Combater o desinteresse pela disciplina;	
Atividades a realizar - Reuniões de departamento semanais: planificações/ propostas, discussão de ideias para a elaboração de materiais didáticos, em conjunto (atas/portefólio digital); discussão de resultados escolares mensais que permite o reajuste dos alunos em cada grupo de acordo com o processo de ensino/aprendizagem; - Aperfeiçoamento das práticas pedagógicas.	
Resultado (s) a alcançar <ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a compreensão; • Melhorar do sucesso escolar dos alunos. • Desenvolver competências matemáticas. 	
Fatores críticos de sucesso <ul style="list-style-type: none"> • <u>Grupos de desenvolvimento</u> diferenciado no 2.º ciclo; • Pessoal docente pertencente ao quadro de escola. 	Data de início Início do ano letivo
Constrangimentos <ul style="list-style-type: none"> • Fatores ambientais (familiares, sociais, culturais...); • Resistência à mudança. • Diversidade e complexidade da maturação cognitiva. • Programa de matemática 	Data de conclusão Fim do ano letivo
Recursos humanos envolvidos <ul style="list-style-type: none"> • Todos os professores do departamento • Alunos 	Custos estimados
Revisão e avaliação da ação <ul style="list-style-type: none"> • Reuniões (atas); • Planificações; • Resultados dos alunos em cada momento de avaliação sumativa; • Relatório de departamento; • Memorandos das reuniões semanais. 	

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 2

Educação Pré-escolar

Designação da Ação de Melhoria

Melhoria dos resultados escolares: Desenvolvimento da linguagem oral, consciência fonológica e abordagem à escrita (continuidade)

Coordenador/es da Ação

- Educadora Margarida Vaz Pinto;
- Coordenadora da Educação Pré-escolar,
Educadora Teresa Neves.

Equipa operacional

- Educadoras titulares de grupo.

Critério dominante da CAF

Resultados orientados para os alunos (critério 6- CAF Educação)

Medidas de perceção:

- Indicadores dos resultados escolares:
- Taxa de sucesso.

Descrição da ação de melhoria

- Cada Educador desenvolverá, no seu Jardim de Infância, as atividades propostas como ações de melhoria.

Objetivo(s) da ação de melhoria

- Aumentar os níveis de sucesso educativo na área identificada como menos forte:
- Desenvolvimento da linguagem oral e abordagem à escrita.

Atividades a realizar

- Exploração de rimas e sons das palavras;
- Descoberta dos significados das palavras novas através do diálogo com as crianças e recorrendo ao uso de gravuras;
- Leitura diária à criança e diálogo sobre o que foi lido;
- Divisão silábica pronunciando pausadamente palavras novas (acompanhar com palmas ou outros sons);
- Leitura e exploração de pictogramas;
- Construção de cartazes com as palavras novas para que as crianças as possam identificar e reproduzir graficamente.
- Continuação do incentivo à família para que leiam às crianças;
- Promoção de trocas escritas com as famílias com a participação das crianças.

Resultado (s) a alcançar

- Uma taxa de sucesso de 95% no que se refere a competências desenvolvidas pelas crianças na área do “Desenvolvimento da linguagem e abordagem à escrita”.

Fatores críticos de sucesso

Forte motivação, articulação e partilha de materiais/ estratégias deste grupo de docentes e muito boa relação/participação da família.

Data de início

janeiro de 2016.

Constrangimentos

Dificuldades das crianças ao nível da articulação da fala e poucas horas do apoio da terapeuta

Data de conclusão

junho de 2016.

Recursos humanos envolvidos

- Educadoras, crianças e as suas famílias;
Assistentes operacionais.

Custos estimados

- Aquisição de livros (já incluídos no orçamento previsto para a Educação Pré-escolar);

Revisão e avaliação da ação

- Nos finais de período letivo.

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 3

Designação da Ação de Melhoria

Melhoria dos resultados escolares:

- **Articulação (continuidade) entre a Educação Pré-Escolar e o 1º ciclo - Português**

Coordenador/es da Ação

- Educadora Margarida Vaz Pinto;
- Coordenadora da educação pré-escolar,
Educadora Teresa Neves.
- Representante/ da área disciplinar de Português
do 1º Ciclo/Coordenador do 1.º Ciclo.

Equipa operacional

- Educadoras de infância;
- Docentes do 1.º ciclo.

Critério dominante da CAF

Resultados orientados para os alunos (critério 6- CAF Educação)

- Medidas de perceção:
- Indicadores dos resultados escolares:
- Taxa de sucesso.

Descrição da ação de melhoria

- Continuidade da realização das reuniões de articulação entre a educação pré-escolar e o 1º ciclo com o objetivo de transmitir informações acerca do processo de ensino aprendizagem dos alunos:
- Competências adquiridas;
- Aproveitamento;
- Potencialidades e dificuldades de aprendizagem;
- Aperfeiçoamento das práticas pedagógicas.

Objetivo(s) da ação de melhoria

- Estimular a leitura para desenvolver as outras competências (compreensão oral, escrita...).

Atividades a realizar

- Reuniões de articulação entre a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo;
- Continuar a investir em:
- Sessões de leitura orientada direcionada aos alunos;
- Leitura sem vínculos/leitura por prazer, complementada com atividades expressivas inovadoras, de acordo com os interesses das crianças/alunos;

Resultado (s) a alcançar

- Estimular o gosto pela leitura;
- Melhorar os níveis de literacia;
- Melhorar os resultados escolares.

Fatores críticos de sucesso

- Estimular a oracia;
- Melhorar os níveis de literacia.

Data de início

Reunião de articulação, final de 1.º período/conselho de docentes

Constrangimentos

- Fatores ambientais (familiares, sociais, culturais...).

Data de conclusão

Reunião de articulação final do 3.º período/conselho de docentes

Recursos humanos envolvidos

- Pessoal Docente;
- PND, Alunos;
- Encarregados de Educação, Pais.

Custos estimados

Não se aplica

Revisão e avaliação da ação

- Planificações;
- Reuniões (atas).

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 4

Designação da Ação de Melhoria

- Articulação (continuidade) entre Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo – Matemática.

Coordenador/es da Ação

- Educadora Margarida Vaz Pinto
- Coordenadora da Educação Pré-escolar,
Educadora Teresa Neves
- Representante da área disciplinar de
Matemática do 1.º Ciclo/Coordenador do 1.º Ciclo

Equipa operacional

- Educadores de infância;
- Docentes do 1.º Ciclo.

Critério dominante da CAF

Resultados orientados para os alunos (critério 6- CAF Educação)

- Medidas de perceção:
- Indicadores dos resultados escolares:
.Taxa de sucesso.

Descrição da ação de melhoria

- Continuidade da articulação científica dos conteúdos de Matemática entre a educação pré-escolar e 1.º Ciclo de forma a melhorar o sucesso escolar dos alunos.

Objetivo(s) da ação de melhoria

- Melhorar os resultados escolares;
- Estimular o gosto pela Matemática;
- Reduzir as dificuldades dos alunos na Matemática

Atividades a realizar

1- Continuidade da realização das reuniões de articulação entre a educação pré-escolar e o 1º Ciclo no sentido de informar os professores relativamente a:
- Competências adquiridas;
- Aproveitamento;
- Potencialidades/dificuldades de aprendizagem;
2- Seleção dos conteúdos com sequencialidade entre os ciclos:
- Aferição da utilização da linguagem dos conteúdos nos diferentes ciclos e respetivo conhecimento da forma como os mesmos foram abordados na lecionação inicial;
- Reforço através das seguintes atividades/conteúdos: manipulação de blocos lógicos e blocos padrão; construção; noção de espaço; lateralidade.

Resultado (s) a alcançar

- Melhorar do sucesso escolar dos alunos.
- Desenvolver melhores competências matemáticas.

Fatores críticos de sucesso

- Forte motivação, articulação e partilha de materiais/ estratégias deste grupo de docentes.

Data de início

Reunião de articulação final do 1.º período/conselho de docentes

Constrangimentos

- Fatores ambientais (familiares, sociais, culturais).

Data de conclusão

Reunião de articulação de final do 3.º período/conselho de docentes

Recursos humanos envolvidos

- Educadores, Professores do 1º ciclo, alunos

Custos estimados

Sem custos previstos

Revisão e avaliação da ação

- Reuniões (atas);
- Planificações.

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 5

Designação da Ação de Melhoria

Melhoria dos resultados escolares: Promoção da atividade experimental no 1º ciclo- Educação ambiental- “ Laboratório da vida”- atividades previstas no PAA/ contato de autonomia

Coordenador/es da Ação

Alda Rocha
Fátima Rocha

Equipa operacional

Professora Alda Rocha
Professora Fátima Rocha

Critério dominante da CAF

Resultados orientados para os alunos (critério 6- CAF Educação)

-

Descrição da ação de melhoria

- Interação dos alunos num laboratório- Identificando, utilizando o material e reagentes existentes.
- Realização de atividades experimentais com orientação dos professores responsáveis.

Objetivo(s) da ação de melhoria

Conhecer um laboratório de ciências e o seu equipamento;
Reconhecer a importância do cientista;
Identificar o material de laboratório;
Conhecer as regras de segurança a ter no laboratório;
Conhecer o método científico;
Reconhecer a importância do cientista;
Fomentar o gosto pelas ciências e atividades experimentais;
Manipular material de laboratório.

Atividades experimentais a realizar:

- “O bolor do pão” - aplicação do método científico;
- “Os fungos “ – fatores do meio que influenciam o desenvolvimento dos seres vivos;
- “Observação de material fresco de órgãos do coelho” – funções vitais dos seres vivos;
- Simulador da caixa torácica
- Classificação de raízes e folhas das plantas com chaves dicotómicas;
- Fatores do meio que condicionam a vida dos animais;
- “Como se propaga a luz?”
- relacionar o movimento dos objetos com o tipo de pavimento;
- “Safari de observações microscópicas” – observação de preparações definitivas;
- Constituição do microscópio ótico; regras de manuseamento.

Em todas as atividades, de acordo com um guião, realizar-se-ão as seguintes etapas:

- i) Os alunos colocam hipóteses e preveem soluções para dar resposta às questões colocadas;
- ii) Identificam os materiais necessários à realização da atividade experimental;
- iii) Identificam – o que vamos medir
o que vamos mudar
o que vamos manter
- iv) Realizam a atividade experimental;
- v) Efetuam o registo dos resultados, comparando com as previsões;
- vi) Debate das principais conclusões.

Resultado (s) a alcançar

- Melhorar as competências dos alunos dos 3º e 4ºanos ao nível das ciências experimentais e da manipulação dos materiais de laboratório.

Fatores críticos de sucesso - Sensibilização dos alunos para a importância das atividades experimentais/laboratoriais. - Desenvolver nos alunos o gosto pelas ciências	Data de início Setembro 2016
Constrangimentos	Data de conclusão Junho 2016
Recursos humanos envolvidos - Pessoal docente - Alunos	Custos estimados
Revisão e avaliação da ação - Nos finais dos períodos letivos	

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 6

Designação da Ação de Melhoria

Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) /Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – Articulação entre os 1.º, 2.º ciclos – Matemática

Coordenador da Ação

- Direção do Agrupamento;
- Coordenadora do Departamento de Matemática/Ciências Naturais;
- Representante da área disciplinar de Matemática do 1.º ciclo;
- Representante de disciplina do 2º ciclo

Equipa operacional

- Todos os docentes de Matemática dos 1º e 2ºCEB

Critério dominante da CAF

- **Resultados orientados para os alunos (Critério 6 – CAF Educação):**
- Medidas de perceção:
Indicadores dos resultados escolares: Taxa de sucesso.

Descrição da ação de melhoria

- Continuidade da articulação científica dos conteúdos de Matemática entre os 1º e 2º Ciclos de forma a melhorar o sucesso escolar dos alunos

Objetivo(s) da ação de melhoria

- Melhorar os resultados escolares;
- Estimular o gosto pela Matemática;
- Reduzir as dificuldades dos alunos na Matemática
- Articulação vertical dos programas
- Detecção de dificuldades oriundas do próprio programa de matemática (excesso de abstração para esta faixa etária)

Atividades a realizar

- Continuidade da realização das reuniões de articulação entre 1.ºe 2.º ciclos no sentido de informar os professores relativamente a:
Competências adquiridas;
Comportamento;
Aproveitamento;
Potencialidades/dificuldades de aprendizagem;
- Seleção dos conteúdos com sequencialidade entre os ciclos:
 - Aferição da utilização da linguagem dos conteúdos nos diferentes ciclos e respetivo conhecimento da forma como os mesmos foram abordados na lecionação inicial;
 - Interpretação efetiva dos enunciados, sempre que possível, recorrendo a diversas ferramentas, tais como esquemas, manipulação de materiais e disciplina de português para atividades conjuntas no respeitante à leitura e interpretação de enunciados.

Resultado (s) a alcançar

- Melhorar o sucesso escolar dos alunos.
- Desenvolver melhores competências matemáticas.
- Promover a troca de experiencias a nível pedagógico entre os docentes no ensino da matemática.

Fatores críticos de sucesso

- Grupos de desenvolvimento diferenciado no 2.º ciclo;
- Pessoal docente pertencente ao quadro de escola

Data de início

- setembro de 2014.

Constrangimentos <ul style="list-style-type: none"> • Fatores ambientais (familiares, sociais, culturais...); • Resistência à mudança. 	Data de conclusão <ul style="list-style-type: none"> • Reuniões no fim e no início do ano letivo
Recursos humanos envolvidos <ul style="list-style-type: none"> • Professores dos 1º e 2º ciclos (representantes de matemática de ambos os ciclos e professores do 5ºano) • Alunos. 	Custos estimados <ul style="list-style-type: none"> • Sem custos previstos.
Revisão e avaliação da ação <ul style="list-style-type: none"> • Reuniões (atas); • Planificações. 	

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 7

Designação da Ação de Melhoria

Articulação (continuidade) da disciplina de Matemática entre o 2º e 3º Ciclos;

Coordenador/es da Ação

- Direção do Agrupamento;
- Coordenadora do Departamento de Matemática/Ciências da Natureza;
- Representante da disciplina de matemática;
- Professores que lecionam Matemática do 7º Ano.

Equipa operacional

- Todos os docentes de Matemática do 2.º e 3º

Critério dominante da CAF

Resultados orientados para os alunos (Critério 6 – CAF Educação):

- Medidas de perceção:
Indicadores dos resultados escolares: Taxa de sucesso.

Descrição da ação de melhoria

- Continuidade da articulação científica dos conteúdos de Matemática entre os 2.º e 3.º ciclos de forma a melhorar o sucesso escolar dos alunos

Objetivo(s) da ação de melhoria

- Melhorar os resultados escolares;
- Estimular o gosto pela Matemática;
- Reduzir as dificuldades dos alunos na Matemática

Atividades a realizar

- Continuidade da realização das reuniões de articulação entre 2º e 3º ciclos no sentido de informar os professores relativamente a:
 - Competências adquiridas;
 - Comportamento;
 - Aproveitamento;
 - Potencialidades/dificuldades de aprendizagem;
- Seleção dos conteúdos com sequencialidade entre os ciclos:
 - Aferição da utilização da linguagem dos conteúdos nos diferentes ciclos e respetivo conhecimento da forma como os mesmos foram abordados na leção inicial;
 - Interpretação efetiva dos enunciados, sempre que possível, recorrendo a diversas ferramentas, tais como esquemas, manipulação de materiais
- Promover a troca de experiências pedagógicas.

Resultado (s) a alcançar

- Melhorar o sucesso escolar dos alunos.

- Desenvolver melhores competências matemáticas.
- Promover a adaptação dos alunos à nova escola que vão frequentar

Fatores críticos de sucesso

- Grupos de desenvolvimento diferenciado no 2.º ciclo;
- Pessoal docente pertencente ao quadro de escola

Data de início

- setembro de 2015.

Constrangimentos <ul style="list-style-type: none"> • Fatores ambientais (familiares, sociais, culturais...); • Resistência à mudança. 	Data de conclusão <ul style="list-style-type: none"> • Reuniões no início do ano letivo
Recursos humanos envolvidos <ul style="list-style-type: none"> • Professores dos 2º e 3.º CEB (representantes dos departamentos matemática de ambos os ciclos e professores que lecionaram o 6ºano) • Alunos. 	Custos estimados <ul style="list-style-type: none"> • Sem custos previstos.
Revisão e avaliação da ação <ul style="list-style-type: none"> • Reuniões (atas); • Planificações. 	

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 8

Designação da Ação de Melhoria

Melhoria dos resultados escolares: Articulação (continuidade) entre o 1º ciclo e 2º ciclo - Português

Coordenador/es da Ação:

Departamento de Línguas;
Representante da área disciplinar de Português do 1º Ciclo.

Equipa operacional:

- Docentes dos 1.º e 2.º ciclos de Português.

Critério dominante da CAF:

Resultados orientados para os alunos (critério 6- CAF Educação)

Descrição da ação de melhoria:

- Continuidade da realização das reuniões de articulação entre os 1.º e 2.º ciclos com o objetivo de transmitir informações acerca do processo de ensino aprendizagem dos alunos:
- competências adquiridas;
- comportamento;
- aproveitamento;
- potencialidades e dificuldades de aprendizagem;
- aperfeiçoamento das práticas pedagógicas.

Objetivo(s) da ação de melhoria:

- Estimular o gosto pela leitura para desenvolver as outras competências (compreensão oral, expressão oral, escrita...)

Atividades a realizar:

- Continuidade da realização das reuniões de articulação entre os 1.º e 2.º ciclos;
- Aperfeiçoamento das práticas pedagógicas.
- Sessões de leitura orientada direcionada aos alunos do 1.º Ciclo (obras selecionadas do Plano Nacional de Leitura específicas para os quatro anos de escolaridade); obras selecionadas:
1ºano "Corre, corre cabacinha" de António Torrado
2ºano "A girafa que comia estrelas" de José Eduardo Agualusa
3ºano "O Senhor do seu nariz" de Álvaro Magalhães
4ºano "O gigante egoísta" de Óscar Wilde
- Usar técnicas de leitura para aperfeiçoar a mesma {ler em silêncio, em voz alta; marcar palavras-chave; elaborar resumos, preencher fichas de leitura; reflexão sobre o título; distinção entre as ideias principais e as acessórias; estabelecer relações gramaticais; usar as questões (Onde? Quando? Quem? dramatização...)}...

Resultado (s) a alcançar

- Melhorar a compreensão e a retenção do que se lê (ler e reler o/s texto/s, estar concentrado/a, refletir, analisar, interpretar, fazer juízo crítico);
- Partilhar, aconselhar, discutir, descobrir, reconhecer, contar...
- Formar leitores e depois redatores: saber organizar as ideias, usar as regras de concordância gramatical, lexical, frásica, temporal... (haver sequência de acontecimentos de modo a que a mensagem a transmitir seja clara e coerente...).

<p>Fatores críticos de sucesso:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Melhorar os níveis de literacia; - “Gostar de se aconchegar ao aconchego de uma boa história generosamente dada pela faculdade das palavras.”;(Maria Almira Soares) - “Esforçar os olhos e a cabeça para ficar a saber coisas que, magicamente, têm cor, forma e movimento.”;(Maria Almira Soares) - Ser-se curioso; - Melhorar os níveis de oracia... 	<p>Data de início:</p> <p>2º Período letivo</p>
<p>Constrangimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fatores ambientais (familiares, sociais, culturais...); - Resistência à mudança. 	<p>Data de conclusão:</p> <p>Julho de 2016</p>
<p>Recursos humanos envolvidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pessoal Docente; - Pessoal não docente, Alunos; - Encarregados de Educação, Pais. 	<p>Custos estimados:</p> <p>Não se aplica.</p>
<p>Revisão e avaliação da ação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Planificações; - Reuniões (atas). 	

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 9

Designação da Ação de Melhoria

Melhoria dos resultados escolares: Melhoria do nível de Literacia no 1º ciclo- Português – Clube de Leitura

Coordenador/es da Ação

- Departamento de Línguas;
- Representante da área disciplinar de Português do 1º Ciclo.

Equipa operacional

- Docentes do 1.º ciclo.

Critério dominante da CAF

Resultados orientados para os alunos (critério 6- CAF Educação)

Medidas de perceção:
- Indicadores dos resultados escolares: Taxa de sucesso.

Descrição da ação de melhoria

- Clube de leitura – 1.º ciclo

Objetivo(s) da ação de melhoria

- Apresentar o/s livro/s selecionados do Plano Nacional de Leitura de acordo com as Metas Curriculares.
- Despertar o sentido da observação: atenção à capa, tipo de letra, desenhos, cores...
- Ler em voz alta criando suspense.
- Partilhar a leitura e a escrita.
- Estimular a leitura para desenvolver as outras competências (compreensão oral, expressão oral, escrita...);
- Inculcar a importância de saber ler, interpretar e compreender o que está escrito;
- Extrair a informação contida nos textos escritos para melhor compreender a mensagem...
- Ler histórias para usufruir do prazer da leitura; para conhecimento do tema da obra em estudo; para obter informação; aumentar o vocabulário linguístico...

Atividades a realizar

- Apresentar o livro – análise dos aspetos físicos do livro (capa, distribuição do texto pelas páginas, numeração, tamanho da obra, ilustrações, dados sobre o autor);
- Trabalhar o Título (o que sugere);
- Leitura partilhada;
- Saber qual o assunto retratado;
- Descobrir a categoria das personagens: reais, históricas, ficcionais/fictícias;
- Reconhecer o/s protagonista/s como a/s personagem /ens mais importante/s da obra;
- Descrever o/s espaço/s onde se desenrola a ação e a sua importância na/s obra/s;
- Desenhar elementos da obra (casas, paisagens, frutos, personagens e, no final de algumas aulas, formar um livro com os desenhos, numerar as páginas, criar uma capa, escrever o nome do livro, do autor, da série, da editora e do ano...).

Resultado (s) a alcançar

- Aquisição de leitura expressiva;
- Partilha de experiências de leitura da mesma obra;
- Troca de ideias suscitadas pela leitura de uma obra;
- Apresentação de registos escritos sobre a/s obra/s lida/s;
- Dramatização da história...
- Tornarem-se leitores fluentes.

Fatores críticos de sucesso

- Melhorar os níveis de literacia;
- Ler e escrever por prazer;

Data de início

2º Período

<ul style="list-style-type: none"> - Partilhar a leitura e a escrita; - Participar na construção de novos conceitos, no levantamento de hipóteses e na manipulação de materiais; - Observar as atitudes de responsabilidade, cooperação e organização; - Verificar o desempenho global do aluno, continuamente. 	
<p>Constrangimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nem todas as turmas terão esta atividade, porque algumas vão continuar com o “ cinema na escola” e outras (3º e 4º anos) têm aulas de inglês. 	<p>Data de conclusão</p> <p>3º Período</p>
<p>Recursos humanos envolvidos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pessoal Docente; - Alunos; 	<p>Custos estimados</p> <ul style="list-style-type: none"> - Não se aplica.
<p>Revisão e avaliação da ação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Planificações; - Relatórios; - Reuniões (atas). 	

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 10

Designação da Ação de Melhoria

-Articulação (continuidade) entre 2º e 3º ciclos - Português

Coordenador/es da Ação

- Departamento de Línguas;
- Docentes de Português do 3º ciclo.

Equipa operacional

- Docentes dos 2º e 3º ciclos.

Critério dominante da CAF

Resultados orientados para os alunos (critério 6- CAF Educação):

Medidas de perceção:

- Indicadores dos resultados escolares: Taxa de sucesso

Descrição da ação de melhoria

- Continuidade da realização das reuniões de articulação entre os 2º e o 3º ciclos, no início do ano letivo (e sempre que se afigurar necessário, por solicitação de qualquer dos ciclos), com o objetivo de transmitir informações acerca do processo de ensino e aprendizagem e do desempenho dos alunos:

- desempenho;
- aproveitamento;
- comportamento;
- potencialidades e dificuldades de aprendizagem;
- aperfeiçoamento das práticas pedagógicas;
- outros.

Objetivo(s) da ação de melhoria

- Melhorar os resultados escolares.
- Estimular o gosto pela leitura e por leituras e criar/fidelizar leitores.
- Potenciar o desenvolvimento de competências em todos os domínios (oralidade, leitura, escrita, educação literária, gramática).

Atividades a realizar

- Reuniões de articulação interciclos;
- Reforço da leitura de textos e obras de cariz literário e outros.

Resultado (s) a alcançar

- Melhores resultados escolares.
- Melhores níveis de literacia.
- Mais e melhores leitores.
- Cultura geral.

Fatores críticos de sucesso

- Estimular a oracia.
- Melhorar os níveis de literacia.

Data de início

- Início do ano letivo (setembro, 2015)

Constrangimentos

- Fatores ambientais (familiares, sociais, culturais, económicos...).
- Escassez de tempo.

Data de conclusão

- Julho, 2016

Recursos humanos envolvidos

- Pessoal docente.
- Alunos.
- Pais e Encarregados de Educação.

Custos estimados

- Não se aplica.

Revisão e avaliação da ação

- Planificações.
- Reuniões (atas).

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 11

Designação da Ação de Melhoria

- Melhoria dos resultados escolares: taxa de sucesso escolar – “as ferramentas tecnológicas ao serviço da educação”.

Coordenador/es da Ação

Coordenador de TIC.

Equipa operacional

Equipa TIC/ BE;
Docentes do 1ºciclo.

Critério dominante da CAF

Resultados orientados para os alunos (critério 6- CAF Educação)

Medidas de perceção:

- Indicadores dos resultados escolares/ taxa de sucesso.

Descrição da ação de melhoria

- Melhorar os resultados escolares com o desenvolvimento de capacidades na utilização das novas tecnologias da informação e comunicação.

Objetivo(s) da ação de melhoria

- Melhorar o desempenho e resultados escolares;
- Conhecer diferentes formas de pesquisar, selecionar e organizar informação;
- Dominar ferramentas tecnológicas com diversos fins;
- Promover o gosto pela área das T.I.C.;
- Assegurar a todos o acesso às tecnologias da informação e comunicação.

Atividades a realizar

- Criação de Oficinas de T.I.C., para frequência dos alunos do 2.º Ciclo;
- Participar em projetos nacionais de índole tecnológico;
- Proporcionar e agilizar os recursos tecnológicos necessários para a prática letiva;
- Criação de contas de correio eletrónico institucional para todos os alunos;
- Criação de mais serviços e recursos no portal do Agrupamento.

Resultado (s) a alcançar

- Aumentar o número de utilizadores no portal do Agrupamento;
- Todos os alunos utilizarem o correio eletrónico;
- Aumentar a frequência de utilização dos recursos tecnológicos na sala de aula.

Fatores críticos de sucesso

- Existência de material informático em condições de pleno funcionamento e acesso à Internet;
- Participação e colaboração dos docentes.

Data de início

setembro de 2015

Constrangimentos

- Dificuldades na manutenção em tempo útil de todo o equipamento informático;
- Disponibilidade horária para desenvolver diferentes projetos com os alunos.

Data de conclusão

julho de 2016

Recursos humanos envolvidos

Docentes, Não Docentes e Alunos.

Custos estimados

Revisão e avaliação da ação

Registo das ações produzidas e análise dos resultados obtidos, no final do ano letivo, aquando da Avaliação do PAM.

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 12

Designação da Ação de Melhoria: Manual de Boas Práticas

- Melhoria na qualidade e eficácia da participação dos pais e encarregados de educação através da implementação da “Escola com Pais”.

Coordenador/es da Ação:

- Órgão de Gestão da Escola.

Equipa operacional:

- Psicólogo do Agrupamento de Escolas de Vouzela.

Critério dominante da CAF

Estratégia e planeamento (critério 2- CAF Educação) - Área a melhorar identificada na Avaliação externa- IGEC

Descrição da ação de melhoria: A ação compreende a elaboração de um Manual de Boas Práticas, criado a partir dos contributos e partilha de experiências de um grupo de Pais/Enc. Educação de alunos do Agrupamento. A partir de um momento inicial, com a constituição de um “focus group”, pretende-se elaborar um conjunto de princípios, estratégias e metodologias que transmitam uma forma característica, pessoal e objetiva dos Pais/Enc Educação acompanharem e envolverem-se diretamente na vida escolar.

Objetivo(s) da ação de melhoria: Potenciar o envolvimento de um grupo de Pais/Enc. Educação numa tarefa estruturada, centrada na vida académica dos seus filhos.
Aumentar a Participação dos Pais/Enc. Educação na Escola.
Publicar um pequeno documento que sirva de consulta ou referência para outros Pais que se debatam com as mesmas dúvidas ou motivados para melhorar o seu nível de participação junto dos seus filhos.

Atividades a realizar: Realização do “focus group”, elaboração/redação do Manual, publicação/edição do Manual.

Resultado (s) a alcançar: Participação dos Pais/Enc. Educação, Publicação do Manual

Fatores críticos de sucesso: Envolvimento dos Pais/E.Ed., Participação da Associação de Pais do Agrupamento de Escolas.

Data de início: Início do segundo Período

Constrangimentos: Estruturação do Calendário Escolar, Envolvimento do Técnico noutras Atividades do Agrupamento de Escolas.

Data de conclusão: Fim do Ano Letivo

Recursos humanos envolvidos: Psicólogo do Agrupamento de Escolas.

Custos estimados

Revisão e avaliação da ação

Registo das ações produzidas e análise dos resultados obtidos, no final do ano letivo, aquando da Avaliação do PAM.

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 13

Designação da Ação de Melhoria

- Melhoria na qualidade e eficácia da participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar- implementação de um plano de formação.

Coordenador/es da Ação

Direção

Equipa operacional

Técnicos especializados; diretoras de turma; professores titulares; educadoras de infância

Critério dominante da CAF

Estratégia e planeamento (critério 2- CAF Educação) - Área a melhorar identificada na Avaliação externa- IGEC

Descrição da ação de melhoria

Implementação de um plano de formação centrado na ação dos Técnicos especializados e nas parcerias com entidades, como o Centro de Saúde e a Câmara Municipal de Vouzela.

Objetivo(s) da ação de melhoria

- Promover a vinda dos pais e encarregados de educação à escola;
- Capacitar os pais e encarregados de educação da sua importância na educação dos seus educandos;
- Incentivar os pais e encarregados de educação a acompanharem a vida escolar dos seus educandos;
- Disponibilizar a abordagem de temáticas do interesse dos pais e encarregados de educação.

Atividades a realizar

- Ações de formação sobre temáticas do interesse dos pais e encarregados de educação;
- Participação da Direção em reuniões com os pais e encarregados de educação, nas diferentes freguesias;
- “Dia do Enc. de Educação”
- Incentivo para que os pais/encarregados de educação almoçem na escola;
- Parcerias várias com a Assoc. de Pais e Enc. de Educação;
- Melhoria dos meios de comunicação/informação com pais / enc. de educação;
- Descentralização das ações de formação e actividades.

Resultado (s) a alcançar

- Maior participação dos pais e enc. de educação na vida escolar;
- Melhoria da qualidade da participação dos pais e enc de educação na vida escolar;
- Melhoria na comunicação entre escola e enc. de educação.

Fatores críticos de sucesso

- O Agrupamento dispor de Técnicos especializados em diversas áreas;
- O Agrupamento usufruir de diversas parcerias;
- Existir uma Associação de Pais e Enc. de Educação empenhada e proativa.

Data de início

- 1 de setembro de 2015

Constrangimentos

- Os horários de trabalho dos pais / enc. de

Data de conclusão

<p>educação;</p> <ul style="list-style-type: none"> - A histórica falta de participação, na vida escolar, de parte significativa dos pais/ enc. de educação; - A baixa escolaridade de um número importante de pais e enc. de educação; - Rede de transportes pouco facilitadora da deslocação dos pais/ enc. de educação. 	
<p>Recursos humanos envolvidos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pais / Encarregados de Educação - Associação de Pais e Enc. de Educação - Direção - Professores - Técnicos Especializados - Entidades parceiras 	<p>Custos estimados</p>
<p>Revisão e avaliação da ação Registo das ações produzidas e análise dos resultados obtidos, no final do ano letivo, aquando da Avaliação do PAM.</p>	

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 14

Designação da Ação de Melhoria

A. Currículo, literacias e aprendizagem

A.1. Uso das tecnologias digitais e da internet como ferramentas de acesso, produção e comunicação da informação e como recurso de aprendizagem.

Coordenadora da Ação

Professora Bibliotecária

Equipa operacional

Professora Bibliotecária/docentes da Equipa;
Alunos do 5º ano de escolaridade.

Critério dominante da CAF

Modelo de autoavaliação da BE, no âmbito da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE).

Descrição da ação de melhoria

Numa primeira fase, em reunião de departamento, será apresentada uma intenção de trabalho colaborativo com vista a uma maior articulação curricular e rentabilização de recursos;

Numa fase posterior são agendadas e planificadas ações concretas de trabalho colaborativo em que prevaleça o fomento de competências nos alunos de literacia de informação.

Objetivos da ação de melhoria

Melhorar a articulação curricular e potenciar os recursos da BE e da sala de informática;

Sensibilizar para o uso dos recursos disponíveis na página Web do Agrupamento – Biblioteca - relacionados com a pesquisa de informação;

Dar a conhecer e/ou melhorar o uso das tecnologias digitais e da *internet*;

Reconhecer estratégias de acesso, de produção e de comunicação da informação;

Sensibilizar os alunos para a elaboração de trabalhos de uma forma estruturada e colocação de referências bibliográficas, segundo as normas APA;

Melhoria das aprendizagens.

Atividades a realizar

- Formação de utilizadores da biblioteca, com sensibilização para a existência de algumas regras de biblioteconomia (3 sessões de 45 minutos);

- Resolução de uma ficha de aplicação, na biblioteca e respetiva correção (2 sessões de 45 minutos);

- Orientação dos trabalhos de pesquisa dos alunos, designadamente no que diz respeito à definição de estratégias e desenvolvimento dos processos de pesquisa (7 sessões de 45 min. semanais, por turma e tendo por base de trabalho o *Modelo BIG6*);

- Produção de um PowerPoint, tendo por base o modelo de estruturação de um trabalho;

- Apresentação do trabalho na aula de História e Geografia de Portugal.

Resultados a alcançar

Conhecimento das valências e funcionalidades da biblioteca;

Melhoria no desempenho a nível das tecnologias de informação e comunicação;

Desenvolvimento de trabalho colaborativo/ Melhoria da articulação curricular;

Melhoria das aprendizagens e do sucesso escolar.

Fatores críticos de sucesso

Poucos recursos informáticos, para utilização individual, na biblioteca e na sala de TIC;

Material informático desatualizado (em TIC).

Data de início

Setembro (1ª semana de aulas).

Constrangimentos

Aulas a existirem no final do tempo normal de atividades letivas, o que provoca o congestionamento dos recursos informáticos/sala de TIC e Biblioteca.

Data de conclusão

Dezembro (última semana de aulas)

Recursos humanos envolvidos

Custos estimados

Revisão e avaliação da ação

Registo das ações produzidas e análise dos resultados obtidos, no final do ano letivo, aquando da Avaliação do PAM.

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 15

Biblioteca Escolar

Designação da Ação de Melhoria Leitura e Literacia Atividades e projetos de treino e melhoria das capacidades associadas à leitura.	
Coordenadora da Ação Professora bibliotecária	Equipa operacional Docentes da equipa da Biblioteca
Critério dominante da CAF Modelo de autoavaliação da BE, no âmbito da Rede de Bibliotecas Escolares	
Descrição da ação de melhoria Sessões de leitura, na BE (coincidentes com a vinda dos alunos às atividades desportivas-natação-ou às atividades direcionadas para as Ciências Experimentais), 3 vezes por período.	
Objetivos da ação de melhoria Divulgar o acervo documental da biblioteca; Promover o livro e a leitura; Reconhecer a importância da literatura infantil e incentivar a formação do hábito de leitura; Despertar o prazer de ler; Interação inerente ao ato de ler. Evidenciar a importância de ouvir histórias e do contacto, desde cedo, com o livro.	
Atividades a realizar Sessões de leitura.	
Resultados a alcançar Valorização da Biblioteca, do livro e do ato de ler; Aquisição de conhecimentos e de informação; Recreação; Aquisição de uma postura crítico-reflexiva, Desenvolvimento emocional, social e cognitivo.	
Fatores críticos de sucesso A criança tem o hábito de ler por obrigação e não por prazer.	Data de início outubro de 2015
Constrangimentos Títulos de obras de literatura infantil em número reduzido.	Data de conclusão junho de 2016
Recursos humanos envolvidos Docentes da equipa da biblioteca.	Custos estimados -----
Revisão e avaliação da ação Registo das ações produzidas e análise dos resultados obtidos, no final do ano letivo, aquando da Avaliação do PAM.	

Plano de Ações de Melhoria

18 de janeiro de 2016

A Coordenadora da Equipa de Autoavaliação

Parecer do Conselho Pedagógico: Favorável.

20 de janeiro 2016

Luís António Campos Faria

Conselho Geral: Aprovado

4 de fevereiro de 2016

Luís Conceição Casado de Sá